

AVC

PREVENÇÃO E CUIDADOS

O que é AVC?

O AVC (Acidente Vascular Cerebral) é popularmente conhecido como “Derrame”. Isto ocorre quando o suprimento sanguíneo é reduzido ou bloqueado, podendo haver a perda súbita da função neurológica, ocasionando lesões cerebrais que podem ser: pequenas, severas, temporárias ou permanentes. O AVC pode ocorrer a qualquer hora, durante qualquer atividade e até durante o sono.

Quais são os tipos de AVC?

Existem 2:

AVC Isquêmico: é o mais comum. Ocorre quando um vaso que irriga o Cérebro é bloqueado.

AVC Hemorrágico: Ocorre devido a ruptura de um vaso sanguíneo, causando sangramento dentro ou ao redor do cérebro.

O que é “Ameaça de Derrame”?

Ocorre quando um vaso é bloqueado por um período e depois o fluxo sanguíneo volta ao normal. Acontecendo isto o indivíduo perde a função neurológica e depois a recupera em menos de 24 horas (geralmente em minutos). Isso é um aviso de que algo está errado e este indivíduo deve fazer exames para descobrir a causa e tratá-la, antes que um “derrame” definitivo ocorra.

Quais são os indivíduos que têm maior chance de ter um AVC?



O que fazer na suspeita de AVC?

Dirigir-se **imediatamente** a um serviço de emergência hospitalar.

Por que internar?

Para evitar as complicações, investigar o tipo e a causa do AVC e realizar a terapêutica apropriada.

Onde internar?

Em unidades especiais compostas por profissionais especializados no atendimento a esta patologia, as chamadas Unidades de AVC.

Trombolítico

Atualmente existe um medicamento, que se administrado em até **quatro horas e meia** do início dos sintomas reduz o grau de invalidez nos pacientes com AVC do tipo Isquêmico. Alguns serviços oferecem a tromboectomia mecânica (retirada do coágulo) que está bloqueando a artéria através de cateterismo. Porém, o ideal é que o tratamento inicie o mais breve possível. Cada minuto a menos representa mais cérebro (neurônios) salvo.

Quais sintomas indicam a ocorrência de um AVC?

Os sintomas descritos, abaixo, não ocorrem somente nos AVCs, mas são um alerta!



Como descobrir o tipo e a(s) causa(s)?

Isto será realizado através de vários exames que serão indicados pelo neurologista responsável de acordo com a necessidade de cada paciente.

Entre eles estão: exames de sangue, eletrocardiograma, ecodoppler de carótidas, tomografia computadorizada de crânio, ecocardiograma, liquor, angiografia cerebral, doppler transcraniano, holter cardíaco e ressonância magnética.

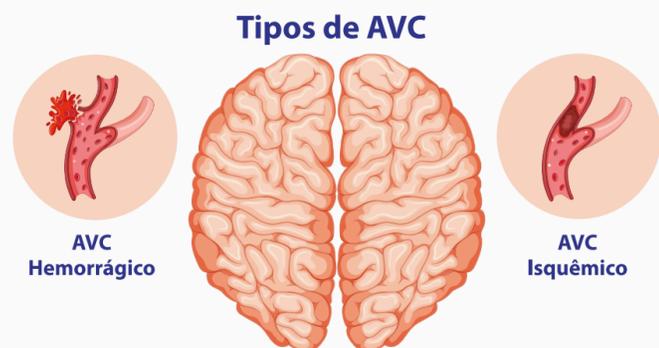
O que ocorre após um AVC?

Além dos sintomas já apresentados, alguns pacientes poderão apresentar algumas sequelas como: dificuldade na sua capacidade de atenção, sensação térmica alterada, sensação de formigamento e estados depressivos também podem ocorrer.



A unidade de AVC adverte:

É muito importante descobrir a **causa do AVC** para se fazer o tratamento adequado e **evitar que outro AVC** ocorra.



PATROCÍNIO PLATINA:

Medtronic



Se é Bayer, é bom

PATROCÍNIO OURO:



REALIZAÇÃO:



www.abavc.org.br

ELABORAÇÃO:

Beatriz Rangel - Fisioterapeuta
Carla Heloisa Cabral Moro - Neurologista
Liliana B. E. Fenili - Terapeuta Ocupacional
Paulo Roberto Schuwinski - Psicólogo
Simone A. Osborne - Fonoaudióloga

AVC

PREVENÇÃO E CUIDADOS

O quarto e a posição do paciente

Todos os estímulos devem vir pelo lado do corpo que ficou comprometido, portanto, a cama deve ficar de maneira que o hemicorpo envolvido não fique para o lado da parede.



Passagem para de pé

O cuidador e o paciente realizam o movimento de levantar na mesma direção.



O quarto e a posição do paciente

Deitado sobre o lado envolvido.



Higiene

Procure integrar o lado envolvido na hora do banho.

Passando para sentado
Permita que o paciente realize o movimento, se necessário ofereça suporte.



Vestuário

Inicie a colocação da roupa pelo lado envolvido.



Caminhar

Dar suporte ao braço envolvido e estimular o controle e transferência do peso na perna envolvida.



Alimentação

Incentive o paciente a comer sentado, sem ajuda e devagar, mantendo a cabeça ereta e permanecendo nesta posição durante 30 min. Após a alimentação deve se realizar a higiene oral de forma eficiente.

Alimentação

Se necessária a presença do cuidador este deverá alimentar o paciente, sentado e bem acordado, posicionando-se à frente do mesmo. Introduzir o alimento com uma colher, bem no centro da língua, em pequenas quantidades e pausadamente. Alimentos bem cozidos são mais fáceis de serem deglutidos, evite folhas verdes que podem ocasionar engasgos.

Comunicação

O paciente deve ser motivado verbalmente com frases curtas e simples numa comunicação face a face, sem elevação do tom da voz pois, sua audição está preservada e evite interrompê-lo. Ambientes ruidosos prejudicam sua atenção e concentração.

Aspectos Psicológicos

Após o AVC é comum os pacientes apresentarem-se debilitados psicologicamente e frequentemente manifestarem um quadro depressivo.

► O que fazer?

Procurar ajuda de um profissional, que através de técnicas psicoterapêuticas buscará facilitar para o paciente a compreensão de seu estado e a elaboração das perdas, contribuindo assim no aumento da autoestima, na melhora da qualidade de vida e na adaptação à nova realidade.

► O papel da família:

Um fator fundamental para a reestruturação emocional é o meio em que o paciente vive, principalmente no que diz respeito ao relacionamento familiar. A maneira como a família conduz o caso terá reflexos diretos no avanço da reabilitação do indivíduo.

► Grupo de AVC

Além da psicoterapia individual, a formação de grupos psicoterapêuticos e de orientação familiar possibilita a troca de experiências e a socialização, ocasionando com base nas experiências vividas pelos demais, um controle sobre sua própria vida.

► O que é neuropsicologia?

A neuropsicologia se dedica a compreender, a tratar e a mensurar uma grande variedade de alterações que podem resultar de lesões cerebrais de diferentes tipos, indicando quais funções mentais estão comprometidas e em que extensão.

A UNIDADE DE AVC ADVERTE:



Oferecer uma bola para o paciente apertar é prejudicial. A bola usada desta maneira fortalece a musculatura que fecha a mão, prejudicando ainda mais os músculos que abrem a mão.

Orientações Finais

Após a alta o paciente deve seguir atentamente as orientações recebidas da equipe multiprofissional para:

► Suspender, tratar e controlar as causas do AVC como:

- Tabagismo;
- Sedentarismo
- Pressão alta;
- Doença cardíaca;
- Assim como os demais mencionados anteriormente. A fim de evitar os novos episódios.

O paciente deve prosseguir com a reabilitação para a recuperação das sequelas e sendo indicado um tratamento especializado em neuroreabilitação, retornar sempre que solicitado por um dos profissionais da equipe para reavaliação.

AVIDA CONTINUA

AVC PREVENÇÃO E CUIDADOS